

Atleta olímpica dá continuidade ao seu projeto de difusão do nado sincronizado no Rio de Janeiro

A capitã da seleção brasileira de nado sincronizado, Lara Teixeira, se apresentou no último domingo, dia 15 de fevereiro, na Unidade Acqua da academia Physical na Tijuca, Rio de Janeiro. O objetivo do evento foi promover seu projeto de difusão do nado sincronizado pelo Brasil através das Escolinhas Lara Teixeira. A atleta começou a pôr em prática suas idéias no início desse mês, no Marina Barra Clube, na Barra da Tijuca, onde deu início à sua primeira turma de alunas. A nadadora, que competiu nos Jogos Olímpicos Pequim 2008, conta com a ajuda de professoras escolhidas especialmente por ela para aplicar o seu método exclusivo de ensino nas aulas.

A apresentação foi aberta ao público e contou com a presença de alunas de nado sincronizado do Tijuca Tênis Clube. As aulas na Physical começam na semana seguinte ao carnaval, às terças e quintas pela manhã. Nestes primeiros dias, as alunas interessadas podem experimentar as aulas de graça para ver se gostam e se querem ingressar na escolinha. Para maiores informações entre no site www.physical.com.br.

Na Physical, Lara está desenvolvendo as aulas em parceria com o Tijuca Tênis Clube, clube pelo qual compete. A proposta é convidar as meninas que se destacarem nas aulas da academia para ingressar na equipe no TTC e quem sabe, futuramente, na seleção brasileira de nado sincronizado. O objetivo que a nadadora pretende alcançar com essa iniciativa é aumentar o número de esportista de nado sincronizado no Brasil. “Esse projeto é o meu pupilo e estou fazendo de tudo para que dê certo. Sem muita gente praticando o nado, é difícil ter resultados lá na frente. Estou começando pelo Rio de Janeiro, mas meus planos futuros são de expandir esse projeto para o Brasil inteiro”, disse Lara.

Segundo a nadadora, esse projeto está muito ligado também ao compromisso com a formação ética dos alunos e à vontade de fazer com que o país valorize mais o esporte e reconheça sua importância para a sociedade. “O Brasil ainda não enxerga a atividade esportiva como um meio de ascensão, e eu quero mudar isso. Para o brasileiro, praticar esportes ainda é apenas um supérfluo, um hobby. É minoria no país aqueles que vêem que através da prática esportiva é possível encontrar boas oportunidades, ganhar responsabilidade, aprender valores e coisas importantes para a vida. O esporte não é somente uma diversão, é uma forma de buscar novos caminhos e ter uma visão mais ampla do futuro”, diz Lara.

É a partir desse pensamento que a atleta tem ainda a vontade de expandir seu projeto a comunidades carentes. Lara ressalta que o esporte contribuiu muito para o seu amadurecimento e para a sua criação. “Graças ao esporte eu sempre convivi em um meio muito bom, muito saudável, nunca me envolvi com drogas ou coisas ruins. Meus pais sempre me mostraram que o esporte é um meio de ocupar o tempo, de sociabilizar”, conclui Lara.